

# ANÁLISE DA NOTÍCIA

## “Sem previsão, senhor”

**ROBERTO FONSECA**

DA EQUIPE DO CORREIO

As horas seguidas sem luz no Distrito Federal já estão virando rotina. Não é necessário chover, basta apenas o primeiro sinal de trovões para as lâmpadas se apagarem. E assim tem sido quase todo santo dia. No último fim de semana, moradores do Lago Sul, Planaltina e Santa Maria sofreram com a falta de energia elétrica. E não foi por poucos minutos. Em centenas de casas e comércios, a queda de luz começou às 20h de um dia e só terminou às 11h do outro. Mais de 15 horas sem luz.

Ontem, quem circulava e trabalhava na parte central de Brasília sentiu o drama: um blecaute justamente no horário de rush apagou os semáforos e deixou os postes de rua sem iluminação. No Setor Gráfico, o funcionamento dos postos de combustíveis precisou ser interrompido porque as bombas não funcionam sem energia. No ~~Cruzeiro, SMU,~~ Sudoeste Econômico, Taguatinga e condomínios de Sobradinho, moradores passaram horas a fio à base de velas. Ou seja, transtorno generalizado.

Não é preciso ser um especialista em distribuição e transmissão de energia elétrica para perceber que tem alguma coisa errada. Chegou a hora de a CEB explicar o que está ocorrendo no Distrito Federal. É culpa do crescimento desordenado? Do excesso de gambiarras? Da falta de investimento em linhas de transmissão de energia? Precisamos de respostas. Porque, se ligamos para o 0800610196 (a central de emergência da CEB), e pedimos informações sobre quando a luz vai voltar, a resposta dos atendentes é padrão: “Sem previsão, senhor”.